

Citotoxicidade residual das soluções de desinfecção da resina acrílica: o efeito da combinação de ácido acético e peróxido de hidrogênio (estudo in vitro) – resultados parciais

Artur Ferronato Soto*, Cristiane Mengatto#

* Acadêmico bolsista # Professora orientadora; Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO

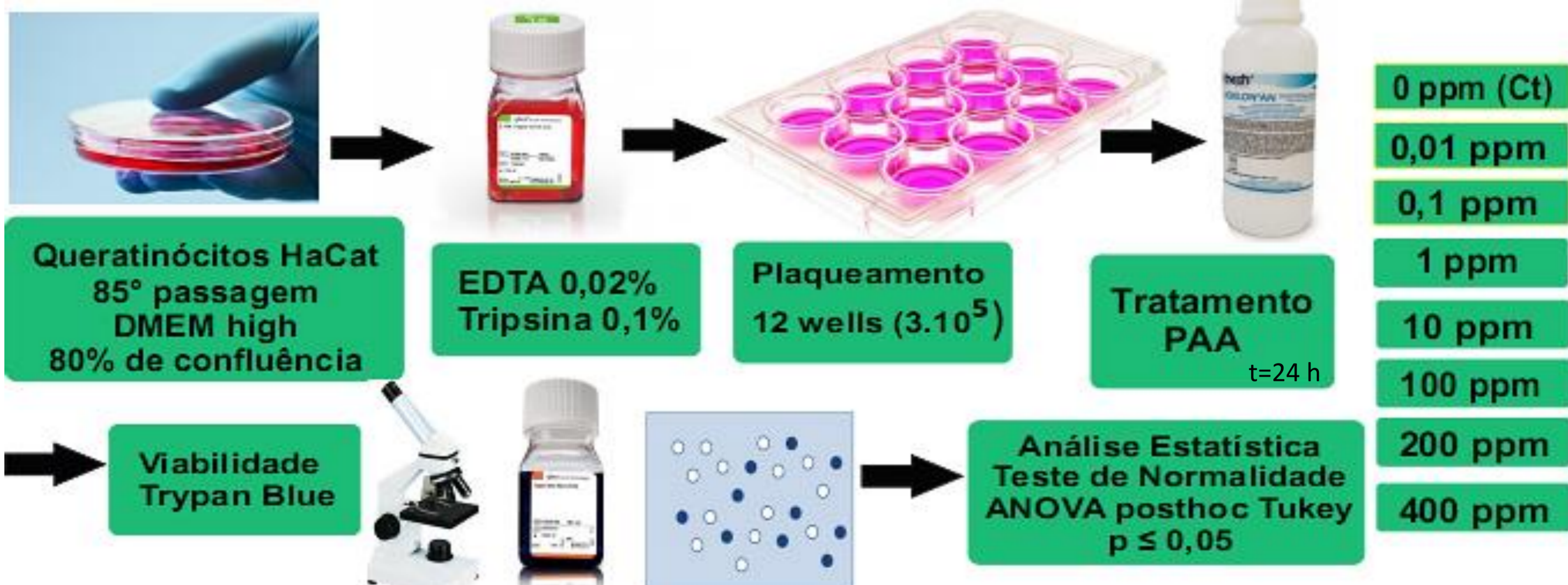
- A permanência de resíduos de soluções desinfetantes em equipamentos e materiais odontológicos que não foram abundantemente lavados podem levar à citotoxicidade, que pode manifestar-se, por exemplo, como alergias e inflamações da mucosa subjacente no usuário de prótese.
- Há escassez de estudos avaliando a citotoxicidade das soluções utilizadas para a desinfecção de prótese dentais.

OBJETIVO

Avaliar a citotoxicidade de possíveis resíduos de desinfetantes utilizados em prótese dental, incluindo a combinação do peróxido de hidrogênio com o ácido acético.

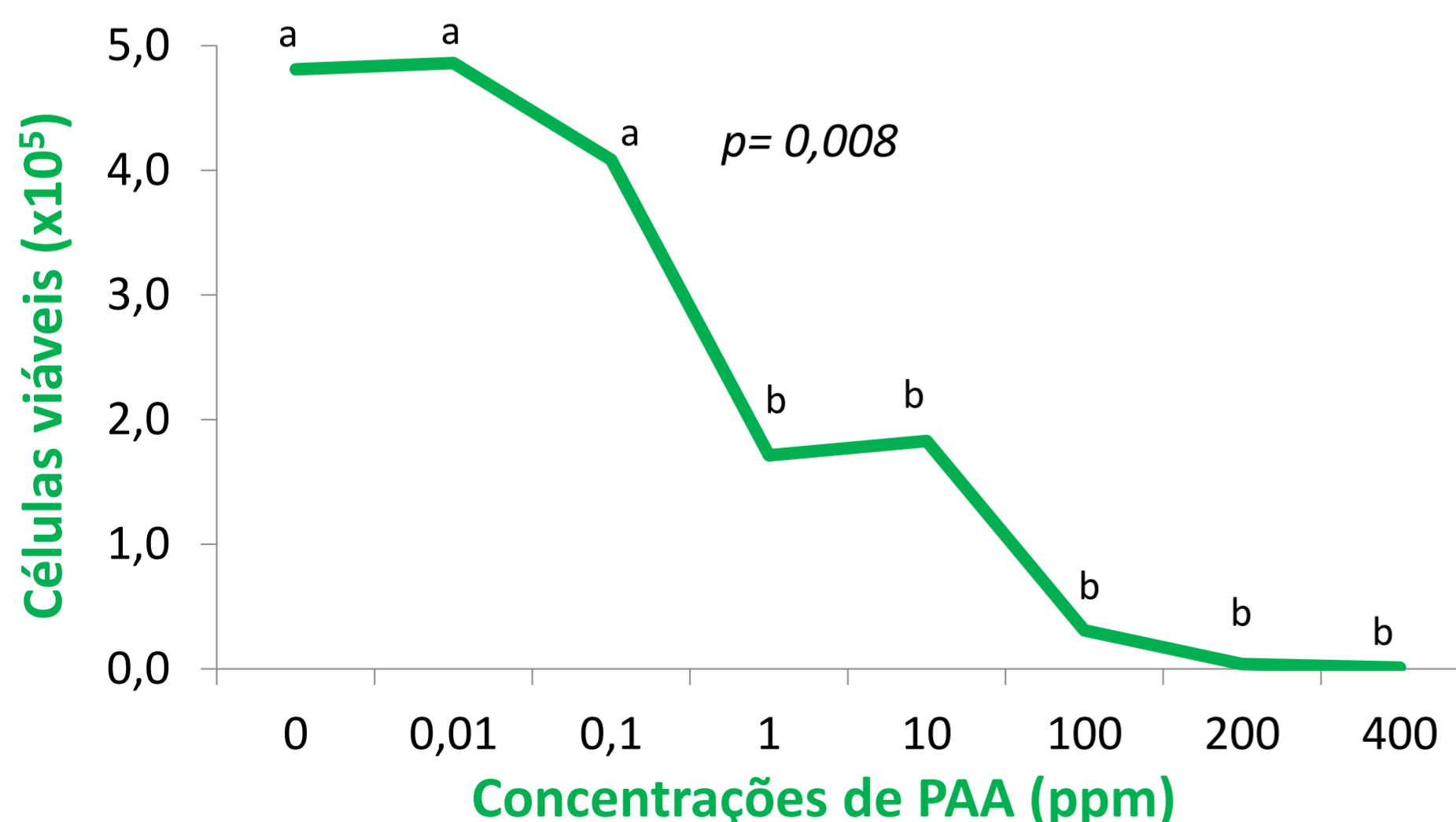


MATERIAL E MÉTODOS



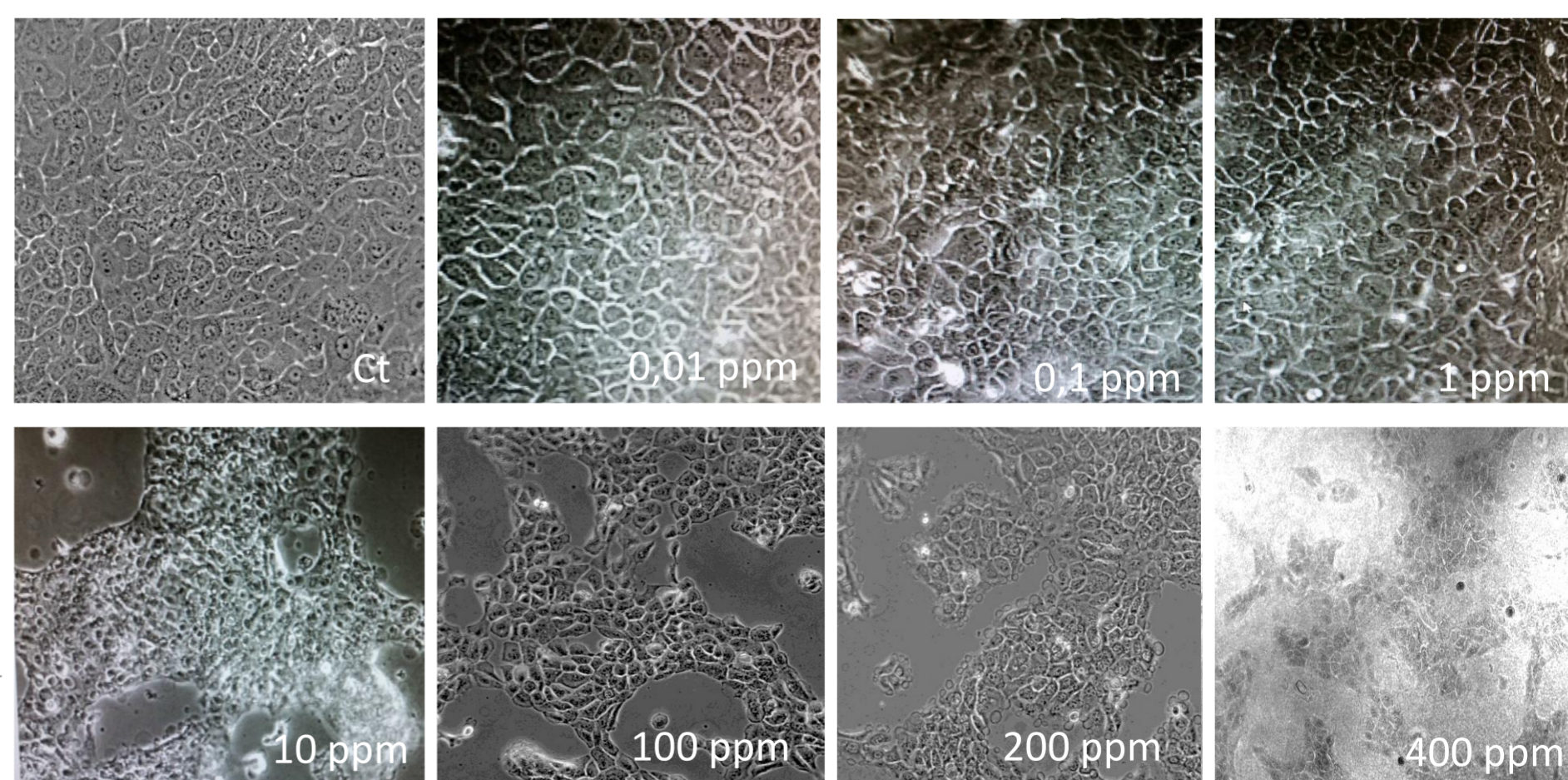
RESULTADOS

Figura 1: Média de células viáveis ($\times 10^5$) nos grupos controle e com diferentes concentrações (ppm) de ácido peracético (PAA).



a,b = letras diferentes indicam diferença estatística significativa, para $p \leq 0,05$.

Figura 2: Imagens de microscopia invertida dos grupos controle (Ct) e com diferentes concentrações (ppm) de ácido peracético (PAA).



CONCLUSÕES (resultados parciais)

Concentrações de ácido peracético acima de 1 ppm foram citotóxicas para queratinócitos; enquanto concentrações menores que 0,1 ppm não se mostraram citotóxicas.